

Capacitação para organização dos serviços:

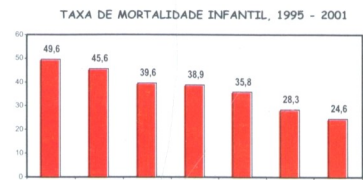
- ◆ Especialização em Perinatologia e Saúde Reprodutiva com 67 participantes;
- ◆ Especialização em Enfermagem Obstétrica com 40 participantes
- ◆ Atenção Humanizada ao recém-nascido de baixo peso - "Método Canguru" com 143 participantes
- ◆ Humanização do Atendimento ao Parto e Nascimento, para profissionais dos hospitais do Sistema de Referência Secundária e Terciária com 60 participantes
- ◆ Reanimação Neonatal para técnicos dos Hospitais de Referência Secundária e Terciária com 70 participantes
- ◆ Manejo do recém-nascido de risco com 32 participantes
- ◆ Desenvolvimento de lideranças institucionais em perinatologia com 22 participantes
- ◆ Assistência pré/ peri e neonatal - extensão universitária com 120 participantes
- ◆ Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI para 1420 profissionais do PSF
- ◆ Aconselhamento em aleitamento materno e preparação de hospitais para acreditação na Iniciativa Hospitais Amigos da Criança envolvendo mais de dois mil participantes e elevando para 24 o número de hospitais acreditados
- ◆ Treinamento nas atividades do Programa de Imunizações com 2500 participantes
- ◆ Pediatras de mãos dadas com as crianças assistência e discussão de casos em ambulatórios e hospitais regionais

Estudos e Pesquisas

- ◆ Estudo da Prevalência da Anemia em Gestantes atendidas no Pré-natal
- ◆ Pesquisa de Prevalência em Aleitamento Materno
- ◆ Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - Avaliação nas Unidades de Saúde
- ◆ Pesquisa Estadual de Saúde da Mulher e da Criança
- ◆ Estudo para Avaliação do Incentivo ao Combate às Carências Nutricionais ICCN, no Estado

DESAFIOS

- ◆ Fortalecer integração e coordenação entre os diferentes níveis do sistema de saúde;
- ◆ Organizar a assistência ao recém-nascido em todos os níveis;
- ◆ Implementar as consultas de puericultura para promoção da saúde;
- ◆ Implantar ações para atenção à saúde do escolar e à criança portadora de deficiências;
- ◆ Fortalecer as competências familiares;
- ◆ Desenvolver ações intersetoriais



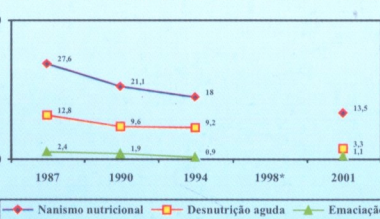
Fonte: SESA-SIAB



Fonte: SESA-SIAB

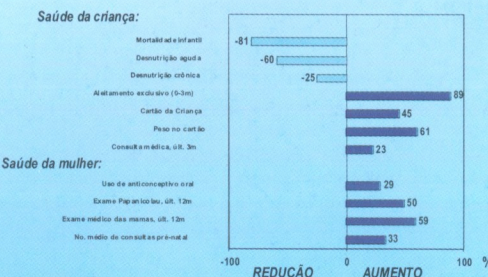


Prevalência de desnutrição aguda e crônica entre crianças menores de 3 anos. Ceará, 1987 - 2001



Fonte: PESMICS I, II, III & IV

Mudanças na saúde materno-infantil no Estado do Ceará. Diferenças relativas de 1994 para 2001



Fonte: PESMICS III & IV

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ
Benedito Clayton Veras Alcântara

SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
Anastácio de Queiroz Sousa

SUB- SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
Luis Eduardo de Menezes Lima

COORDENADORIA DE POLÍTICAS EM SAÚDE
Alexandre José Mont' Alverne Silva
Luiza de Marilac Meireles Barbosa

CÉLULA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA
Jocileide Sales Campos

Equipe técnica:

Ana Júlia
Ana Vilma
Benedita
Diva
Jorge
Leonete
Mary
Metilde
Nilce
Vanda
Verônica
Wilma

Colaboradores:

Ana
Ana Augusta
Érica
Maria do Carmo
Rachel
Rejane

Parcerias:

Ministério da Saúde, UNICEF, SOCEP, FICSaR , APDM , UFC, CETREDE, ESP, Univ. Harvard e Municípios.

Apoio Administrativo:

Francilira, Ana Kelly, Conceição, Dailton, Fernanda, Kelly Marcos, Maria, Mazé, Nilce, Patrícia, Ribamar , Rosane e Walquia

“Às crianças cearenses nosso sonho e nosso compromisso por um mundo mais feliz”

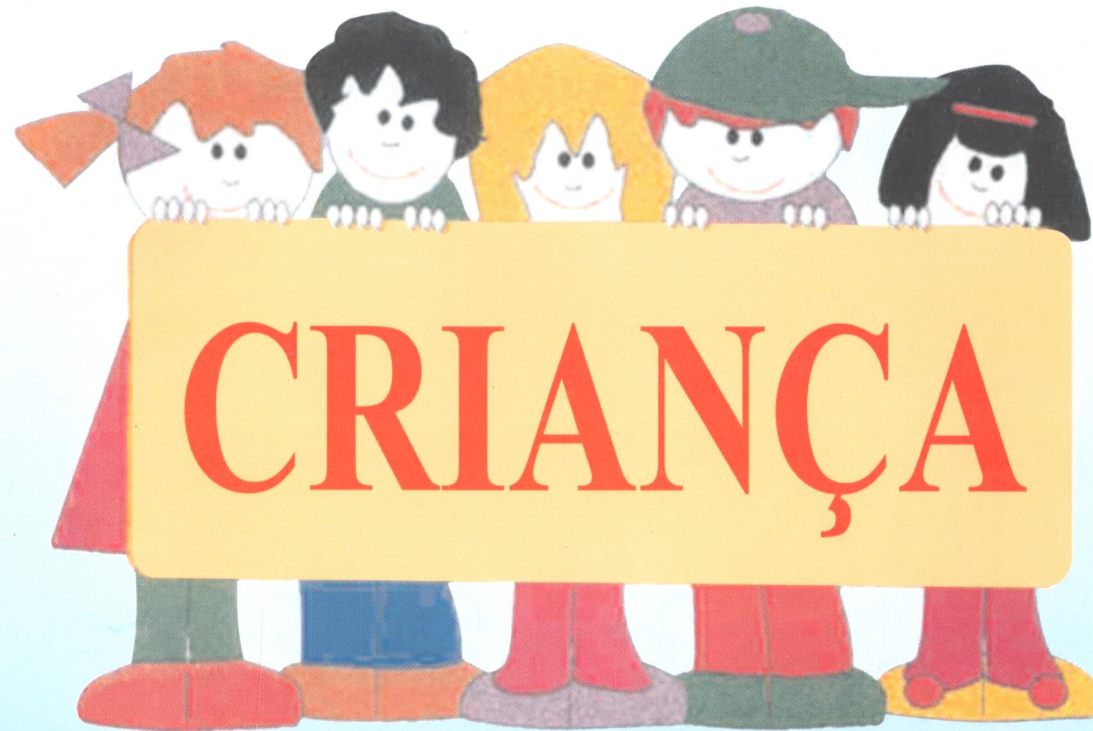
ATENÇÃO À SAÚDE
DA



Secretaria da Saúde
do Estado do Ceará

Célula de Atenção à
Criança

ATENÇÃO À SAÚDE
DA



Ceará
2002

Missão: Propor políticas e definir normas para promoção e recuperação da saúde da criança, norteadas pelo perfil de saúde e princípios do SUS e de acordo com a capacidade do governo e da sociedade.

Visão: Crianças saudáveis e felizes construindo uma sociedade
cidadã, solidária e pacífica



- **Identificar**, em articulação com o Núcleo de Epidemiologia, os **riscos** aos quais a CRIANÇA está exposta, principais causas de óbitos, seus determinantes e condicionantes;
- **Adequar ou elaborar normas** para ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA;
- **Participar na definição** e padronização de indicadores e parâmetros de avaliação da ATENÇÃO E DA SAÚDE DA CRIANÇA no Estado;
- **Propor e participar** da realização de **diagnósticos e pesquisas** relacionados a situação de SAÚDE DA CRIANÇA;
- **Estabelecer metas** bem como ações e/ou intervenções estratégicas direcionadas à melhoria da SAÚDE DA CRIANÇA no Estado;
- **Normalizar** e manter atualizados os PROTOCOLOS CLÍNICOS;
- **Apoiar a realização de atividades** regionais/municipais para implantação, atualização, acompanhamento da execução das NORMAS, PROTOCOLOS CLÍNICOS, AÇÕES e METAS definidas, considerando peculiaridades locais;
- **Acompanhar a qualidade** da ATENÇÃO prestada, considerando a POLÍTICA, as NORMAS definidas bem como os PRINCÍPIOS do SUS;
- **Contribuir** na identificação de necessidade e **participar da qualificação** e elaboração de modelos de capacitação dos profissionais que desenvolvem ações na ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA, produção de material instrucional em consonância com as NORMAS e POLÍTICAS estabelecidas;
- **Propor e apoiar a elaboração**, seleção, aquisição, distribuição de material e realização de atividades de comunicação e informação para educação da comunidade;
- **Contribuir para** a efetivação da **comunicação** e integração entre os setores da Instituição;
- **Contribuir para** a manutenção e atualização da **HOME PAGE** da Secretaria da Saúde do Estado com informações técnicas e de utilidade pública;
- **Promover intercâmbio** entre organizações governamentais e não governamentais para o desenvolvimento da POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE voltada para a qualidade de vida da CRIANÇA;
- **Participar do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDCA**, bem como de outros similares como interlocutor das políticas públicas de saúde destes grupos etários;
- **Apoiar na implantação** de Serviços de Referência da ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA;
- **Participar** da organização de acervo de material bibliográfico e educativo em saúde infantil;



DIRETRIZES POLÍTICAS

As diretrizes políticas para atenção à saúde da criança visam fortalecer a promoção e a recuperação da saúde deste grupo etário. Para alcançar o proposto foram definidas ações específicas que devem ser desenvolvidas sob a responsabilidade dos níveis municipal, regional e estadual, através das atividades realizadas por profissionais de saúde e outros atores partícipes do processo de decisão política. A expectativa é reduzir os índices de mortalidade infantil e universalizar os cuidados básicos de saúde para as crianças, inclusive em nível domiciliar, por suas próprias famílias.

Considerando a análise da tendência da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no Estado, e com base nos dados de 1998 - 39/1000 NV (39 óbitos para 1000 nascidos vivos em menores de 1 ano), foi estabelecida para o período 1999-2002 a meta de redução da TMI para 25/1000 NV ao final do período. Nesse contexto, foram priorizadas as ações de apoio aos municípios, detalhadas a seguir.

♦ Atenção humanizada ao recém-nascido

- ✓ Cuidados em sala de parto
- ✓ Alojamento conjunto
- ✓ Mãe Canguru
- ✓ Visitas domiciliares precoces (1ª semana)
- ✓ Triagem neonatal para doenças metabólicas
- ✓ Referência de recém-nascidos conforme complexidade dos agravos



♦ Promoção do desenvolvimento neuro-motor, psico-afetivo e social da criança

- ✓ Vigilância do desenvolvimento
- ✓ Estimulação precoce
- ✓ Identificação e atuação nos desvios do desenvolvimento

♦ Promoção do crescimento

- ✓ Aleitamento materno/ Hospitais Amigo da Criança
- ✓ Introdução de alimentos complementares
- ✓ Vigilância do crescimento
- ✓ Combate às carências nutricionais



♦ Vacinação universal

- ✓ Prevenção das doenças imunopreveníveis
- ✓ Monitoramento das coberturas vacinais
- ✓ Apoio e Intervenção em situações especiais

♦ Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância

- ✓ Identificação, classificação e avaliação
- ✓ Tratamento local e referência de pacientes graves
- ✓ Prevenção e controle das doenças
- ✓ Comunicação e Educação em Saúde

♦ Uso das informações epidemiológicas para tomada de decisões

- ✓ Integração com setores afins
- ✓ Análise e discussão de informações de saúde da criança e outras relacionadas
- ✓ Disseminação dos resultados para os níveis regionais e municipais
- ✓ Apoio ao nível municipal para enfrentamento dos problemas

♦ Divulgação de informações sobre saúde e cuidados da criança

- ✓ Integração com setores afins
- ✓ Elaboração e produção de material instrucional e educativo
- ✓ Disseminação do material para os profissionais de saúde, comunicadores, professores e sociedade civil organizada e comunidade

♦ Promoção da Saúde Ocular

- ✓ Prevenção de Oftalmia Gonocócica
- ✓ Triagem da acuidade visual em escolares e doação do óculos



REALIZAÇÕES

Produção e distribuição de material educativo: assistência ao recém-nascido, desenvolvimento infantil, vacinação, saúde ocular, controle da diarreia,

Produção de material institucional: proquali, prontuário, módulo de puericultura, normas técnicas e operacionais, competências familiares, informes técnicos sobre imunizações e doenças imunopreveníveis

Seminários, Reuniões

- ♦ Realização de 180 Seminários estaduais, regionais e municipais para sensibilização de gestores e técnicos sobre saúde da criança e para análise e intervenção nas causas de óbitos infantis
- ♦ Motivação do grupo técnico através de reuniões periódicas para programação, monitoramento e avaliação, bem como promovendo capacitação individual em diferentes áreas relevantes às atividades desenvolvidas
- ♦ Monitoramento do Desenvolvimento infantil, estimulação e resiliência para 839 técnicos do PSF em 103 municípios
- ♦ Redimensionamento dos Centros de Nutrição para Centros de Educação e Recuperação Nutricional e Estimulação ao Desenvolvimento Infantil

Apoio Operacional

- ♦ Acompanhamento e avaliação das ações de combate à desnutrição
- ♦ Aplicação de duas doses anuais de Vitamina A em 90% das crianças entre 6 e 59 meses e uso da mistura de minerais e eletrólitos
- ♦ Vacinação de mais de 95% dos menores de um ano com as vacinas do Calendário Básico
- ♦ Realização de Atividades e Assistência às crianças doentes nos diferentes níveis de complexidade do sistema
- ♦ Implantação de dois Bancos de Leite Humano e 5 postos de coleta.
- ♦ Implantação e acompanhamento do Método Mãe Canguru e Triagem Neonatal (teste do pezinho).

